



UTILIZAÇÃO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA NO TRATAMENTO DE CANDIDÍASE ERITEMATOSA ASSOCIADA À PRÓTESES DENTOMUCOSSUPOSTADAS

MAGALHÃES, Edmar¹; TEODORO, Diego²; PEIXOTO, Samantha^{3,*}

¹ Graduando em Odontologia, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

² Graduando em Odontologia, Centro Universitário UNIFACIG, Manhuaçu, MG.

³ Doutorado em Clínicas Odontológicas, ênfase em Periodontia, Universidade de Taubaté, Taubaté, SP.

* Autor correspondente: edmar.magalhães123@outlook.com

Introdução: A priori, em situações de Simbiose, é fisiológico que hospedeiro e microrganismo convivam de forma harmônica, sem apresentar alterações patológicas que decorram em processos infecciosos e inflamatórios. Entretanto, quando associamos à inserção de um aparelho dentomucossuportado, como uma Prótese parcial removível (PPR), ocorre a Disbiose da microbiota oral residente, levando ao desenvolvimento de patologias como a Candidíase Eritematosa, causada pelo fungo da *Cândida albicans*. Ademais, a associação da Candidíase Eritematosa, ao uso da Prótese parcial removível (PPR), levará à formação de um processo inflamatório e infeccioso devido às forças de tração e retenção, e conseqüentemente, o insucesso do tratamento reabilitador. Portanto, o objetivo do presente estudo foi a inserção da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT), utilizando Laser de Baixa Potência, com frequência em 9 Joules, juntamente com o medicamento CHIMIOLUX®, Azul de Metileno, e visualizando a regressão da patologia semanalmente por meio de fotografias padronizadas. A metodologia empregada foi a realização do tratamento citado acima em pacientes com o estágio de Candidíase Eritematosa, associado ao uso de Prótese Parcial Removível na Clínica Odontológica do Centro Unifacig, na Disciplina de Periodontia II. A posteriori, tendo como resultado obtido, a redução das manifestações clínicas da patologia na cavidade oral, com a diminuição do processo inflamatório presente na Mucosa oral, tendo características de edema, vermelhidão, e vesículas eritoplásicas, e conseqüentemente com o uso do protocolo de uma sessão por sítio anatômico da cavidade oral, do Laser de Baixa Potência, associado

ao CHIMIOLUX®, levou a regressão dessa patologia de forma substancial. Portanto, é evidente que a realização da Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana em pacientes com Candidíase Eritematosa, e portadores de Prótese Parcial Removível é efetiva, devendo essa conduta clínica ser implantada nos cursos de Odontologia de forma contínua. Além disso, é importante salientar que ao se realizar uma reabilitação oral a partir de uma Prótese parcial removível é imprescindível que o profissional tenha o devido conhecimento de todos os aspectos fisiológicos, especialmente os que envolvem o ato da mastigação que é orientado pelos Mecanorreceptores Periodontais (MRPs) para que uma prótese de qualidade realmente restabeleça saúde oral para o paciente. Dessa forma, um tratamento mais preciso e correto é alcançado juntamente com uma relação profissional-paciente adequada que garantirá uma abordagem positiva e instrutiva antes, durante e após o tratamento, reduzindo quaisquer intercorrências no prognóstico.

Palavras-chave: Candidíase bucal; Prótese parcial removível; Terapia fotodinâmica antimicrobiana.